

Zelensky planeja uma reformulação major do governo da Ucrânia

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, delineou planos para a maior reestruturação de seu gabinete desde que a guerra começou há dois anos. O ministro das Relações Exteriores da Ucrânia foi um dos seis altos funcionários sêniores que ofereceram suas demissões ontem, e uma nova lista de ministros é esperada hoje.

A reformulação de Zelensky ocorre **bet bb** um momento delicado da guerra. Ataques russos **bet bb** toda a Ucrânia aumentaram, matando mais de trinta pessoas na última semana. As forças ucranianas ainda estão tentando manter o controle de território que elas têm conquistado na Rússia ocidental, agora que **bet bb** incursão na região de Kursk foi desacelerada.

Seu anúncio não parecia sinalizar mudanças fundamentais na política interna ou externa, mas pode sugerir que ele está planejando um "novo estágio da guerra", dizem alguns analistas. Mas alguns críticos temem que tais alterações possam concentrar ainda mais o poder na sede de Zelensky, dependendo de quem for nomeado para preencher as vagas.

Mais de 200.000 pessoas foram abusadas **bet bb** instituições de cuidado na Nova Zelândia, de acordo com uma investigação

Segundo o relatório final de uma investigação independente divulgado na quarta-feira, mais de 200.000 pessoas foram abusadas por organizações estatais e religiosas na Nova Zelândia que foram incumbidas de cuidar delas.

O abuso incluiu assédio sexual, choques elétricos, restrições químicas, experimentos médicos, esterilização, fome e espancamentos, disse o relatório da Comissão Real de Inquérito sobre Abusos **bet bb** Cuidados. Muitas das vítimas eram crianças que haviam sido removidas de suas famílias e colocadas **bet bb** cuidados estatais, religiosos ou de acolhimento.

"Para algumas pessoas, isso significou anos ou mesmo décadas de frequentes abusos e negligência", disse o relatório. "Para alguns, foi uma vida inteira; para outros, levou a uma sepultura sem marcar."

Os resultados da investigação foram apresentados ao Parlamento da Nova Zelândia na quarta-feira.

"Não posso tirar **bet bb** dor, mas posso dizer-lhe isso: Hoje você é ouvido e acreditado", disse o primeiro-ministro Christopher Luxon aos sobreviventes **bet bb** uma conferência de imprensa. "O Estado deveria cuidar de você, protegê-lo, mas **bet bb** vez disso o submeteu a abusos físicos, emocionais, mentais e sexuais inimagináveis."

O Sr. Luxon disse que o governo da Nova Zelândia se desculparia formalmente com os sobreviventes **bet bb** novembro e se comprometeu a implementar um processo de reparação. Ele não respondeu às perguntas na quarta-feira sobre quanto ele esperava que custasse compensar as vítimas, mas a investigação indicou que o total poderia chegar a bilhões de dólares.

A investigação, estabelecida **bet bb** 2024 pelo governo da Nova Zelândia, envolveu entrevistar cerca de 2.500 sobreviventes à medida que examinava orfanatos, sistemas de acolhimento,

instituições de saúde mental e outras formas de cuidado que foram incumbidas de apoiar 655.000 pessoas de 1950 a 2024. Os líderes da investigação descreveram-na como a investigação mais abrangente do seu tipo no mundo.

O relatório observou que a maioria das crianças **bet bb** cuidados eram maoris, embora o grupo seja uma minoria da população geral de cinco milhões de pessoas do país, e disse que "os maoris eram frequentemente alvos devido à **bet bb** etnia".

Além dos 200.000 pessoas estimadas terem sido abusadas, o relatório disse que incontáveis outras sofreram negligência. "O número verdadeiro nunca será plenamente conhecido, pois os registros das pessoas mais vulneráveis na Nova Zelândia nunca foram criados ou foram perdidos e, **bet bb** alguns casos, destruídos", disse o relatório, referindo-se ao país **bet bb** maori e inglês.

Recomendações e promessas de mudança

A investigação fez 138 recomendações, incluindo chamadas para desculpas públicas do papa, do arcebispo de Cantuária e do comissário de polícia e do principal funcionário público da Nova Zelândia. Ele também instou o governo a reformular o programa de compensação acidental sem culpa do país para fornecer suporte adaptado aos sobreviventes do abuso.

O relatório levou as igrejas católica, metodista e anglicana da Nova Zelândia a se comprometerem a mudar. "Nos asseguraremos de que a ação siga nossa revisão dos achados da investigação", disse Steve Lowe, presidente da Conferência dos Bispos Católicos da Nova Zelândia, **bet bb** um comunicado. "Devemos a isso aos sobreviventes", disse a Igreja Anglicana **bet bb** outro comunicado.

O relatório segue décadas de reclamações de sobreviventes. "Os sobreviventes repetidamente pediram justiça, mas foram inauditos, desacreditados e ignorados", de acordo com o relatório. "Recursos significativos foram usados para negar aos sobreviventes **bet bb** voz e defender o indefensável. Isso deve parar."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet bb

Palavras-chave: **bet bb** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-10-14